



Série/ano: **3ª Série** / Ensino Médio

Disciplina: **LÍNGUA PORTUGUESA**

Professora: **HELLEN SENA**

Habilidades

Analisar

- mudanças na imagem dos interlocutores de um texto em função de suas marcas ideológicas.
- textos de diferentes gêneros, considerando o pacto de recepção desses textos.
- em um texto, ou sequência textual e discursiva, retomadas temáticas feitas por recursos lexicais e linguísticos.

Avaliar

- a adequação de recursos lexicais e gramaticais de coesão em um texto ou sequência textual.
- a consistência (pertinência, suficiência e relevância) de informações de um texto.
- a consistência de informações de um texto.
- a propriedade da seleção de articuladores, estruturas sintáticas e sinais de pontuação em um texto ou discurso.

Comparar

- textos que falem de um mesmo tema quanto ao tratamento desse tema.

Conhecer

- os modos de produção e de circulação da escrita na sociedade.

Distinguir

- um fato da opinião relativa a esse fato.

Identificar

- a tese de um texto.
- e aplicar o papel sintático, semântico e discursivo de articuladores em um texto ou sequência textual.
- efeitos de sentido decorrentes do uso de 1ª ou 3ª pessoa no texto argumentativo.
- o efeito de sentido decorrente do uso dos verbos na argumentação.
- os elementos estruturais de cada gênero.
- relações de diversidade ou de semelhança entre posicionamentos enunciativos em textos.

Inferir

- efeito de sentido do uso de modalizadores em um dado texto.
- informações explícitas e implícitas em um texto.
- o sentido de uma palavra pelo contexto.
- o sentido dos usos dos modos e tempos verbais em diferentes sequências discursivas.

Posicionar-se

- criticamente frente a posicionamentos enunciativos presentes em um texto.
- de maneira crítica e não preconceituosa em relação ao uso das variedades linguísticas.

Reconhecer

- a organização temática de um texto, identificando a ordem de apresentação das informações no texto e o tópico (tema) e os subtópicos discursivos do texto.
- e operar as relações morfossintáticas.
- estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
- o gênero de um texto a partir de seu contexto de produção, circulação e recepção.

- o objetivo comunicativo de um gênero textual.
- posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou mesmo tema.
- tipos de argumentos (como alusão histórica, comparação, exemplificação, citações, analogia, argumento de autoridade, provas concretas).
- em diferentes gêneros, marcas de identificação política-religiosa-ideológica ou de interesses econômicos do produtor.

Relacionar

- gênero textual, suporte, variedade linguística e estilística e objetivo comunicativo da interação.
- tópicos discursivos, valores e sentidos veiculados por um texto a seu contexto de produção, de circulação e de recepção.

Sintetizar

- informações de um texto em função de determinada solicitação.

Usar

- o dicionário autonomamente para sanar as dúvidas quanto à grafia das palavras.

Conteúdos conceituais

Gêneros textuais

- Poema
- Charge
- Cartum
- Anúncio publicitário
- Propaganda
- Campanha Educativa

Conteúdos conceituais (revisão)

Formação de palavras
Colocação pronominal
Pontuação
Concordância nominal e verbal
Figuras de linguagem (Figuras de Palavras, de Harmonia)

Atividade – Parte I

- 1) (F.E. Bauru) Assinale a alternativa em que há erro de pontuação:
 - A) Era do conhecimento de todos a hora da prova mas, alguns se atrasaram.
 - B) A hora da prova era do conhecimento de todos; alguns se atrasaram, porém.
 - C) Todos conhecem a hora da prova; não se atrasem, pois.
 - D) Como todos conhecem a hora da prova, é ideal não se atrasarem.
 - E) Todos conhecem a hora da prova, portanto não se atrasem.

- 2) A ausência de uma pontuação adequada implica tão somente na falta de clareza da mensagem. Com base nessa premissa, comente sobre a incidência da ambiguidade em frases, exemplificando alguns casos representativos.

- 3) Tendo em vista que o uso da vírgula também se relaciona a fatores de ordem sintática, corroborando assim para uma perfeita estruturação do pensamento, justifique o emprego do referido sinal mediante os enunciados subsequentes:
- A) Parabéns, querido!
 - B) Naquela tarde, todos haviam saído.
 - C) O Rio de Janeiro, que é considerada a cidade maravilhosa, irá sediar um dos grandes eventos esportivos.
 - D) Viajarei nestas férias, isto é, se houver possibilidade.
 - E) Hoje o clima está ameno, pois choveu durante a noite.
- 4) Analise o poema abaixo, registrando suas impressões a partir da analogia feita entre a temática dominante na época e a intencionalidade discursiva do poeta, sobretudo pelo fato emprego dos sinais de pontuação.

Canção do exílio facilitada

lá?
ah!
sabiá...
papá...
maná...
sofá...
sinhá...
cá?
bah!

José Paulo Paes

Atividade – Parte II

- 1) (Cesgranrio) Assinale a frase em que à ou às está mal empregado.
- A) Amores à vista.
 - B) Referi-me às sem-razões do amor.
 - C) Desobedeci às limitações sentimentais.
 - D) Estava meu coração à mercê das paixões.
 - E) Submeteram o amor à provações difíceis.
- 2) (Cesgranrio) Indique a opção em que o sinal indicativo de crase está corretamente usado.
- A) Essa proposta convém à todos.
 - B) O governo aumentou à quantidade de subsídios.
 - C) A empresa considerou a oferta inferior à outra.
 - D) Ele está propenso à deixar o cargo.
 - E) Não vou aderir à modismos passageiros.
- 3) Leia o texto para responder à(s) questão(ões).

Havia já quatro anos que Eugênio se achava no seminário sem visitar sua família. Seu pai já por vezes tinha escrito aos padres pedindo-lhes que permitissem que o menino viesse passar as férias em casa. Estes porém, já de posse dos segredos da consciência de Eugênio, receando que as seduções do mundo o arredassem do santo propósito em que ia tão bem encaminhado, opuseram-se formalmente, e responderam-lhe, fazendo ver que aquela interrupção na idade em que se achava o menino era extremamente perigosa, e podia ter péssimas consequências, desviando-o para sempre de sua natural vocação.

Uma ausência, porém de quatro anos já era excessiva para um coração de mãe, e a de Eugênio, principalmente depois que seu filho andava mofino e adoentado, não pôde mais por modo nenhum conformar-se com a vontade dos padres. Estes portanto, muito de seu mau grado, não tiveram remédio senão deixá-lo partir.

4) (Fgv 2016) Observe as reescritas do texto e responda conforme solicitado entre parênteses.

a) Seu pai já por vezes tinha escrito aos padres pedindo-lhes à permissão para que o menino viesse passar as férias em casa. / ... opuseram-se formalmente à ideia, e responderam de forma negativa inicialmente. (Justifique se os usos do acento indicativo da crase estão ou não de acordo com a norma-padrão.)

b) Para um coração de mãe porém uma ausência de quatro anos já era excessiva... (Pontue o texto e justifique a pontuação realizada.)

5) (Fgv 2009) Considere as frases:

I. "O rapaz estava chateado, pois chegou à moça e disse que não era mais possível continuar o namoro".

II. "O rapaz estava chateado, pois chegou a moça e disse que não era mais possível continuar o namoro".

a) Indique a interpretação que se pode dar a cada uma das frases, levando em conta as expressões "à moça" e "a moça".

b) Do ponto de vista sintático, explicita a função sintática que exercem as expressões "à moça" e "a moça".

6) (Unicamp 2007) Matte a vontade. Matte Leão.

Este enunciado faz parte de uma propaganda afixada em lugares nos quais se vende o chá Matte Leão. Observe as construções a seguir, feitas a partir do enunciado em questão:

Matte à vontade.

Mate a vontade.

Mate à vontade.

A) Complete cada uma das construções acima com palavras ou expressões que explicitem as leituras possíveis relacionadas à propaganda.

B) Retome a propaganda e explique o seu funcionamento, explicitando as relações morfológicas, sintáticas e semânticas envolvidas.

À TELEVISÃO

Teu boletim meteorológico
me diz aqui e agora
se chove ou se faz sol.
Para que ir lá fora?

A comida succulenta
que pões à minha frente
como-a toda com os olhos.
Aposentei os dentes.

Nos dramalhões que encenas
há tamanho poder
de vida que eu próprio
nem me canso em viver.

Guerra, sexo, esporte
- me dás tudo, tudo.
Vou pregar minha porta:
já não preciso do mundo.

7) (Uerj 2001)

"- me dá tudo, tudo.
já não preciso do mundo."

Esses versos poderiam ser reunidos em um único período, para expressar uma síntese do que se expõe no texto. Reescreva esses dois versos em um período completo, unindo-os com um conectivo adequado.

8) (G1 1996) Identifique sintaticamente o termo em destaque e acentue o "a" se necessário:

- a) Este fenômeno ocorre, ÀS VEZES, nesta região.
- b) Todos assistiram À PEÇA, em silêncio.
- c) O naufrago olhou AS PESSOAS presentes com carinho.
- d) Ele referiu-se A ESSE NAUFRÁGIO.
- e) Velasco não tinha direito A RECLAMAÇÕES.
- f) APÓS A TARDE, os tubarões apareciam.
- g) A dedicação A ELE era emocionante.
- h) Ele caminhava PASSO A PASSO.
- i) Prefiro isto ÀQUILO.
- j) O governador caminhava A PASSO FIRME.
- l) Ele era insensível A PROPAGANDA.
- m) Não pôde ir À CASA dos nativos.
- n) Velasco retornou cedo A CASA.
- o) Os tripulantes desceram A TERRA.
- p) Os tripulantes desceram À TERRA DOS NATIVOS.
- q) Há muitos dias não ia À COLÔMBIA.

Atividade – Parte III

- 1) (ENEM) O uso do pronome átono no início das frases é destacado por um poeta e por um gramático nos textos abaixo.

Pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

(ANDRADE, Oswald de. Seleção de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

“Iniciar a frase com pronome átono só é lícito na conversação familiar, despreocupada, ou na língua escrita quando se deseja reproduzir a fala dos personagens (...)”.

(CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Nacional, 1980.)

Comparando a explicação dada pelos autores sobre essa regra, pode-se afirmar que ambos:

- A) Condenam essa regra gramatical.
- B) Acreditam que apenas os esclarecidos sabem essa regra.
- C) Criticam a presença de regras na gramática.
- D) Afirmam que não há regras para uso de pronomes.
- E) Relativizam essa regra gramatical.

- 2) (UFMS-RS) Uma revista utilizou em sua capa a seguinte frase, típica da linguagem coloquial:

“Me aqueça neste inverno”.

Nessa frase, a colocação pronominal está em desacordo com a norma culta, que estabelece: “É proibido iniciar período com pronome oblíquo”.

Se forem feitas alterações na estrutura da frase, assinale a opção que estará também em desacordo com a norma culta.

- A) Quero que me aqueça neste inverno.
- B) É preciso que me aqueça neste inverno.
- C) Quando me aquecerá neste inverno?
- D) Aquecer-me-á no inverno?
- E) Não aqueça-me neste inverno.

- 3) Assinale a alternativa que apresenta um erro de colocação pronominal:

- A) Alguns alunos fizeram a lição, outros se fizeram de desentendidos.
- B) Contar-lhe-emos toda a verdade sobre o assunto.
- C) Me perdi porque anotei seu endereço de maneira errada!
- D) Por favor, peça-lhe que venha ao meu escritório.
- E) Nunca se queixou dos problemas, era resignado e otimista.

- 4) Corrija as orações incorretas.
- A) Rapidamente atendem-nos se formos simpáticos.
 - B) Te chamei há horas.
 - C) Quanto mais o critica, menos ele trabalha.
 - D) Quantos disseram-te a mesma coisa?
 - E) Queria lhe dizer que não posso ir à reunião de amanhã.
 - F) Ninguém vai te ouvir.
 - G) Continuo elogiando-lhe o seu comportamento.
 - H) Teria me dado tudo se eu fosse fiel.
 - I) Isto traz-me boas recordações.
 - J) Quem me dera!
 - K) Acordem-me quando chegarem.
 - L) Chegou à casa e se trancou no quarto.